



## AUXÍLIO AOS PAIS E ALUNOS



## COMO ESTUDAR À DISTÂNCIA?

Vivenciamos um momento conturbado em nosso país, sendo assim, mais ainda se faz emergencial a participação dos pais nas atividades escolares de seus filhos. Conversar constantemente e incentivá-los no prosseguimento das tarefas escolares são posicionamentos prudentes e que merecem um destaque nesse novo cenário. A seguir, destacamos algumas sugestões para o sucesso do ensino domiciliar.



**Sugestões para pais/alunos de organização de estudo domiciliar**



- Leia atentamente todas as comunicações enviadas pela Escola e comentando-as com seus filhos;
- Ajudando seu filho (a) a organizar o seu dia. O ideal é que ele tenha uma boa noite de descanso, com horas suficientes de sono, acorde com tempo suficiente para se vestir, tomar seu café da manhã ou almoço com calma e tenha horários regulares e bem distribuídos para fazer a tarefa de casa, brincar (incluindo tempo de T.V.) e outras atividades;
- Interessando-se por aquilo que estiver aprendendo na Escola, comentando, discutindo, acrescentando informações, providenciando fontes de informação;
- Participando junto com seu filho de momentos prazerosos de leitura em casa;
- Apoiando sempre a criança em seu caminho pessoal dentro da aprendizagem. Temos que colocar aos nossos filhos desafios, mas nunca maiores que suas possibilidades, respeitando seu ritmo, evitando comparações com outros filhos ou crianças, evitando realizar nelas expectativas que temos ou tivemos para nós.



## **ATENÇÃO PARA O EQUILÍBRIO EMOCIONAL DO EDUCANDO:**

1. Se a criança está insegura, com baixa-estima, poderá apresentar dificuldades para realizar a tarefa, pois com medo de errar ou de não corresponder às expectativas que ela julga ser da professora, ou seja, não quer decepcionar a sua professora e “estragar” a imagem que a professora tem dela. Neste caso, a criança, está precisando ouvir da professora e dos pais juntos, num encontro especialmente marcado para isto, o que se espera dela e que ela será igualmente amada mesmo não acertando toda a lição;
2. Evitar comentários críticos: sem perceber, fazemos comentários críticos sobre o trabalho da criança. Ela, por sua vez, já está sensível com suas dificuldades e se sente pressionada e irritada. Evite dizer: “Essas contas estão erradas, você ainda não sabe fazer contas de multiplicação?” Procure dizer: “Essa conta deu 235. Me mostre como chegou a esse resultado”. Se for apenas um erro de cálculo (tabuada), você pode ajudá-la a perceber, mas se for uma dificuldade na compreensão da operação e isto for uma constante, oriente a criança a procurar a professora;
3. Não se preocupe tanto com o produto. Nesta faixa de escolarização as crianças estão em processo de aquisição de conhecimentos e habilidades básicas que para nós adultos são óbvios, mas para elas não. Se a criança está cometendo, por exemplo, alguns erros ortográficos, incentive-a, ajude-a a ter à mão um dicionário e a saber consultá-lo;
4. Espere seu filho pedir ajuda. Não há necessidade de intervir na lição de casa quando nem seu filho, nem a professora pedem a sua ajuda. O melhor é ajudar só quando a criança pede ou a professora faz uma orientação de ajuda específica. A lição de casa é território da criança. Ela deve sentir-se responsável, dona da situação;
5. Esteja disponível. Algumas vezes a criança é capaz de fazer a lição sozinha, mas assim mesmo solicita ajuda ou quer a presença dos pais. Você pode encorajá-la dizendo: “Eu vou ajudá-lo na primeira proposta e as outras você tenta fazer sozinho.” Alguns pais ficam ansiosos quando a lição é muito difícil ou ficou para mais tarde e não foi feita. E aí ditam para a criança o que deve ser feito ou fazem para ela. Nesse caso, confie na capacidade de seu filho para sofrer as consequências de seus atos. Você pode dizer: “É melhor fazer o que consegue e falar com sua professora”.
6. Estimule a criança a falar sobre as suas dificuldades. No caso da lição que não foi feita, ajude-o a assumir as consequências dizendo: “A lição foi ficando para depois e não deu tempo.

# Considerações Importantes



## Defina um local de estudo

É recomendado montar um planejamento de estudo e ter um local específico para estudar em casa. Se possível, que seja um cômodo iluminado, organizado e longe de distrações para que seu filho consiga realizar os exercícios e se concentrar.



## Acompanhe de perto

É importante acompanhar de perto a realização do processo. Permaneça no mesmo cômodo que seu filho. Você pode ler ou trabalhar enquanto ele estuda. Assim, é criada uma atmosfera de concentração, o que pode otimizar o aproveitamento.



## Ajude, mas não faça !

Se a criança apresentar dificuldade, os pais devem tentar entender o motivo para conseguir ajudar. Mas o ideal é não fazer o tema de casa pela criança. Mostre como interpretar a questão, mas deixe-o tirar sozinho suas próprias conclusões. Se for preciso, aponte o erro, mas não corrija para ele. Faça uma comparação com um exercício semelhante e mostre um exemplo. Outro caminho é compartilhar com a escola a dificuldade da criança para juntos definirem a melhor solução.



## Elogie e motive

O incentivo é importante para que seu filho se mantenha motivado e queira continuar as atividades. Reconheça cada progresso realizado. Elogie toda vez que a criança adiantar as lições de casa, solucionar um exercício mais difícil ou ajudar um colega. Assim, ela se tornará mais confiante para continuar aprendendo.



### **Crie uma rotina diária de estudo**

Criar o hábito saudável de estudar um pouco todos os dias traz muitos benefícios, pois a criança não perde o ritmo. Com o estudo diário, ela aprende a ter responsabilidade, manter a memória ativa, a persistir e a buscar seus sonhos, além de ajudar no ritmo do retorno às aulas. Além disso, é bem importante estarmos atentos aos sentimentos da criança, pois ansiedade, frustração e medo em relação às tarefas escolares muitas vezes podem resultar em um baixo desempenho.



### **Esteja presente**

Mostrar interesse pela educação da criança faz com que ela se sinta motivada a continuar aprendendo. Logo, frequente as reuniões de pais, saiba o que está acontecendo na escola, converse constantemente com os orientadores e pergunte sobre os conteúdos abordados e as dificuldades apresentadas.



### **Respeite o ritmo**

Cada pessoa tem um ritmo próprio de aprendizado e desenvolvimento. Por isso, é muito importante não comparar o desempenho das crianças. Pressioná-las excessivamente ou proibi-las de brincar e se divertir também não serão medidas eficazes.



### **Se precisar, procure ajuda!**

Se você notar dificuldades recorrentes, em hipótese alguma culpe seu filho por isso. Fale sobre a situação com professores, orientadores e profissionais especializados. Sempre procure respostas que ajudem não apenas a obter notas mais altas, mas que tragam melhorias permanentes.